

## 155206 - Diretrizes úteis sobre os nomes e atributos de Allah; “an-Naasikh (o Ab-rogador)” é um de Seus nomes?

---

### Pergunta

Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado):

{Qualquer versículo que ab-roguemos ou façamos esquecer, faremos chegar um melhor ou igual a ele. Não sabes que Allah, sobre todas as coisas, é Onipotente?} [al-Baqarah 2:106].

Podemos tirar deste versículo o nome an-Naasikh (o Ab-rogador) e atribuí-lo a Allah, glorificado e exaltado seja? A revogação é um dos atributos de Allah, exaltado seja, porque Allah atribui a ação de revogação a Si mesmo? Se um versículo é revogado, podemos dizer que a palavra de Allah foi revogada? Isso é permitido? Allah revoga tudo o que Ele quer de Suas palavras?

### Resposta detalhada

Em primeiro lugar:

A ab-rogação (revogação) dos textos do Alcorão e da Sunnah é algo comprovado nos textos religiosos, e os estudiosos de Ahl as-Sunnah wa'l-Jama'ah concordam com isso em geral. Sim, pode-se extrair das palavras de Allah, exaltado seja, que há aquilo que revoga e aquilo que é revogado. Da mesma forma, pode-se entender das palavras do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) que há aquilo que revoga e aquilo que é revogado. Você encontrará a evidência disso e uma discussão mais detalhada na resposta à pergunta nº 105746.

Em segundo lugar:

A crença de Ahl as-Sunnah wa'l-Jama'ah em relação aos nomes de Allah, exaltado seja, é que eles são uma questão tawqifi [ou seja, eles só podem ser conhecidos através da Revelação Divina e dos textos autênticos dos ahadith, sem espaço para ijtihad]. Portanto, não é permitido a ninguém atribuir a Allah, exaltado seja, qualquer nome pelo qual Ele não tenha chamado a Si mesmo, ou pelo qual Seu Mensageiro (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) não tenha atribuído a Ele. Não há possibilidade para designar nomes Divinos com base na razão, ou

no que se sente apropriado, ou opinião pessoal, ou ijtiḥad. Ao contrário, Seus nomes são comprovados pelos textos saḥih do Alcorão e da Sunnah.

Shaikh Muhammad ibn Saalih al-'Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Com base nisso, devemos limitar os nomes divinos àqueles que são mencionados no Alcorão e na Sunnah, e não acrescentar ou tirar nada, porque a razão não pode determinar os nomes que Allah merece. Portanto, devemos aderir aos textos sobre este assunto, porque Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado):

{E não persigas o de que não tens ciência. Por certo, do ouvido e da vista e do coração, de tudo isso se questionará} [al-Isra' 17:36]

{Dize: "Apenas, meu Senhor proibiu as obscenidades, aparentes e latentes, e o pecado e a agressão desarrazoada, e que associeis a Allah aquilo de que Ele não fez descer, sobre vós, comprovação alguma, e que digais acerca de Allah o que não sabeis."} [al-A'raaf 7:33].

Além disso, atribuir a Allah, Exaltado seja, nomes pelos quais Ele não se designou, ou negar qualquer um dos nomes pelos quais Ele se designou, é uma ofensa contra Ele, Exaltado seja. Portanto, é obrigatório observar a etiqueta adequada neste assunto e limitá-la ao que é mencionado nos textos religiosos.

*Al-Qawa'id al-Muthla fi Sifaat Allah wa Asmaa'ih al-Husna* (p. 13).

Em terceiro lugar:

Um dos princípios básicos de Ahl as-Sunnah wa'l-Jama'ah em relação aos nomes e atributos Divinos é que os nomes de Allah, exaltado seja, são mais específicos do que Seus atributos, e Seus atributos são mais específicos do que Suas ações. Assim, o escopo mais amplo são Suas ações, e o escopo mais estreito são Seus nomes. Outra diretriz é que não é permitido atribuir qualquer nome a Allah, exaltado seja, com base em um atributo que é comprovado, ou com base em uma ação que Ele atribuiu a Si mesmo; enquanto os atributos podem ser elaborados a partir de Seus nomes; e, ainda, Suas ações podem ser elaboradas com base em muitos de Seus atributos.

Todo nome de Allah é indicativo de Sua Essência, de um atributo e uma ação – e em muitos casos isso depende se a ação indicada pelo nome é intransitiva (não requer um objeto para expressar uma ideia completa) ou transitiva (requer um objeto para expressar a ideia). No caso de Seus atributos, eles são indicativos de um conceito e uma ação, dependendo do atributo. Assim, Seu nome ar-Rahman (o Misericordioso) é indicativo de Sua Essência e do atributo de rahmah (graça, misericórdia) e de uma ação. Assim, pode-se dizer que Ele concede misericórdia (yarhamu) a quem Ele quer dentre Seus servos.

Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Todos os nomes Divinos têm em comum o fato de se referirem à Sua essência sagrada, então cada nome é indicativo de um aspecto de Seus atributos, e não é referente ao aspecto que é indicado por outro nome. Daí o nome al-'Aziz (o Todo-Poderoso) é indicativo de Sua Essência, além de Seu poder; o nome al-Khaaliq (o Criador) é indicativo de Sua Essência além de Sua ação de criação; ar-Rahim (o Misericordioso) é indicativo de Sua Essência, além de Sua misericórdia. Sua essência inclui todos os Seus atributos, portanto, cada nome Divino é indicativo de Sua Essência e também do atributo que é específico àquele nome, obviamente." (*Majmu' al-Fataawa* 7/185).

Ibn al-Qayim (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Se um nome é atribuído de Allah, é permitido derivar dele um fa'l (ação) e um masdar (substantivo verbal). Por exemplo, dentre os nomes Divinos as-Sami' (o Oniouvinte) e al-Basir (o Onividente), podemos atribuir a Ele os atributos de ouvir e ver, e Ele pode ser descrito como praticando as ações relativas a essas palavras, como nos versículos (interpretação do significado):

{Com efeito, Allah ouviu...} [al-Mujaadilah 58:1].

Isso se aplica caso a ação seja transitiva; se for intransitiva, então nenhuma ação pode ser atribuída a Ele nessa base, como no caso do nome divino al-Hayi (o Eterno); por outro lado, neste caso, o nome e o masdar (substantivo verbal) podem ser atribuídos a Ele, mas não a ação, então não podemos dizer que Ele “viveu”!

*Badaa'i' al-Fawaa'id* (1/170).

Em quarto lugar:

Não é permitido a ninguém atribuir a Allah, exaltado seja, um nome baseado em um atributo ou ação Divina. Portanto, não se pode dizer que ele é al-Baasit (o Provedor), baseado em sua ação yabsut (Ele provê/prodigaliza – cf al-Isra' 17:30), ou dizer que Ele, glorificado e exaltado seja, tem o atributo de bast (prodigalizar). E não se pode dizer que Ele é o Doador ou o Restritor, baseado no versículo (interpretação do significado):

{Tu concedes a soberania a quem Te apraz e a retiras de quem desejas...} [Aal 'Imraan 3:26].

Shaikh Muhammad ibn Saalih al-'Uthaimin (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

O tópico dos atributos Divinos é mais amplo do que o tópico dos nomes Divinos. Isso porque todo nome implica um atributo – como observado acima no terceiro princípio sobre os nomes Divinos – e porque alguns de Seus atributos estão ligados às Suas ações, e Suas ações são ilimitadas, assim como Suas palavras são ilimitadas. Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado):

{Ainda que todas as árvores da terra se convertessem em cálamos e o oceano (em tinta), e lhes fossem somados mais sete oceanos, isso não exauriria as palavras de Allah, porque Allah é Poderoso, Prudentíssimo.} [Luqmaan 31:27].

Por exemplo, alguns dos atributos de Allah, exaltado seja, são: vir, agarrar, restringir, vingar e incontáveis outros, como Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado):

{E teu Senhor chega} [al-Fajr 89:22]

{Não esperam eles senão que Allah chegue a eles, em dosséis de nuvens} [al-Baqarah 2:210]

{Então, Allah apanhou-os, por seus delitos} [Aal 'Imraan 3:11, al-Anfaal 8:52, Ghaafir 40:21]

{E que Ele sustém o céu, para não cair sobre a terra, exceto com Sua permissão} [al-Hajj 22:65]

{Por certo, o desferir golpes de teu Senhor é veemente} [al-Buruj 85:12]

{Allah vos deseja a facilidade, e não vos deseja a dificuldade} [al-Baqarah 2:185].

E o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Nosso Senhor desce ao céu mais baixo...” Muttafac alaihi.

Assim, atribuímos a Allah, exaltado seja, esses atributos da maneira mencionada no texto, mas não derivamos deles nenhum nome Divino. Portanto, não dizemos que os nomes de Allah incluem o Vindouro, o Doador, o que Confisca, o Restritor, o Vingativo, o que Intenciona, o Descendente e assim por diante, embora falemos d’Ele e O descrevamos nesses termos.

Com base no exposto, as palavras de Allah, exaltado seja, {Nós ab-rogamus...} referem-se a uma de Suas ações, mas não é permitido chamar Allah, exaltado seja, pelo nome “an-Naasikh (o Abrogador)” porque Seus nomes são uma questão de tawqifi [ou seja, eles só podem ser conhecidos através de Revelação Divina e textos autênticos de hadith, sem espaço para ijtiḥad], e esse nome não é mencionado no Alcorão ou na Sunnah. Além disso, não é permitido derivar nomes de Seus atributos, muito menos de Suas ações.

E Allah sabe mais.